

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR

## A C T A

-----Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de dois mil e seis, realizou-se na sede da Junta de Freguesia de Rio Maior, na sala de reuniões sita na Rua Professor Manuel José Ferreira, em Rio Maior, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Rio Maior sob a presidência do Senhor José António Miguel Frazão.-----

-----Quando eram vinte horas e cinquenta minutos, foi feita a chamada estando presentes à sessão os Senhores: -----

-----Cristina Maria Carrilho Ferreira Seco, Carla Manuela das Neves Madeira, Luís Alberto Morais Frutuoso, Paulo José Henriques Gomes, Ricardo Filipe Costa, António José Ricardo Martins Silva, Vítor João Aguiar Fernandes Correia, Manuel Henriques Ferreira e João Narciso Verde da Costa.-----

### -----**FALTAS:**-----

-----Faltaram à sessão os Senhores: António José Marcelino da Silva, Nuno Ferreira Lucas e D. Estela Filomena Rocha Van Zeller .-----

### -----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:**-----

-----Foi apresentada a justificação da falta à presente sessão, de Estela Filomena Rocha Van Zeller.-----

### -----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

#### -----1- **APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR**-----

-----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, solicitou que se votasse a acta da sessão anterior.-----

-----O senhor Vítor João Aguiar, pediu a correcção da sua intervenção: Na página número quatro onde se lê “na nua opinião” deverá ler-se “na sua opinião” -----

-----A acta da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. -----

#### -----2- **LEITURA DO EXPEDIENTE**-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, efectuou a leitura da

**correspondência**-----

**Recebida:**-----

-----A- Recenseamento Eleitoral - Composição das Comissões Recenseadoras.-----

**3- SITUAÇÃO FINANCEIRA**-----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, informou a Assembleia, nos termos da alínea o) do n.º 1, do artigo 17.º da lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que o total de disponibilidades da Junta de Freguesia de Rio Maior, em 18 de Dezembro de 2006, era de € **46.431,62** .-----

**4-APRECIACÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE LOCAL-  
INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA.**-----

**SENHOR MANUEL HENRIQUES FERREIRA**-----

-----Pedi desculpa por não ter estado presente no jantar de Natal, devido a assuntos profissionais.-----

-----Solicitou informação sobre o abastecimento de água a efectuar pela empresa Águas do Oeste .-----

-----Lamentou mais uma vez, que os buracos existentes junto à fonte das Bairradas ainda não tivessem sido tapados.-----

**SENHOR VITOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA**-----

-----Dirigiu-se à Assembleia.-----

-----Senhora Presidente;-----

-----Senhores presentes, boa noite-----

-----Agradeceu o amável convite que lhe foi endereçado para o jantar de Natal e justificou a sua ausência devido ao facto de já ter assumido anteriormente compromissos familiares.-----

-----Desejou um feliz Natal e um próspero Ano Novo e tudo de bom para todos.--

-----Referiu, que quem ouviu a comunicação social local e quem assistiu no dia anterior à reunião da Câmara Municipal, teve a oportunidade de constatar que a Autarquia de Rio Maior, procedeu à regularização de toda a facturação que tinha

com os empreiteiros e fornecedores. Assim, colocou todas as contas em dia, até ao final de Novembro de 2006. O valor desses pagamentos, ascendeu a dois milhões de euros. Foi um esforço considerado notável. Conseguiu ainda dar um adiantamento a alguns empreiteiros que vão fazer as obras de alindamento da cidade, contribuindo assim para que não se percam fundos comunitários. -----

-----Tendo em atenção, que os meios de comunicação social, informaram que a Autarquia de Rio Maior era uma das setenta mais endividadas e com dificuldades de recorrer ao crédito em 2007, verificou-se que através de um grande esforço foi possível a Autarquia preparar-se para fazer face à nova Lei das Finanças Locais, que vai entrar em vigor em 1 de Janeiro de 2007 e recorrer ao crédito, junto da banca, sem ter necessidade de supervisão por parte da administração central. -----

-----Assim, poderá desfrutar de uma situação financeira confortável, que irá beneficiar o Concelho de Rio Maior em todos os sentidos. A Câmara pode agora recorrer ao crédito até aos três milhões de euros, caso assim o entenda, o que anteriormente não era possível, face aos constrangimentos financeiros, que todas as Autarquias do país estão afectadas. -----

-----A Agência Lusa, referiu esta notícia com o título “A Câmara paga a totalidade da dívida a fornecedores”. Face a esta nova situação, a Câmara poderá estar em condições para o ano de 2007, de poder satisfazer as solicitações das Freguesias.---

-----Continuou dizendo, que na última Assembleia de Freguesia, houve um elemento, que manifestou a sua preocupação com o endividamento do município. Dado que o assunto foi abordado em toda a comunicação social e provocou um certo desapontamento, na sua opinião ficam todos agora mais descansados, é bom que a Autarquia possa dispor de condições financeiras equilibradas, perante os investidores, que se queiram sediar no Concelho de Rio Maior. -----

-----Apresentou um voto de louvor, a fim de ser submetido à apreciação da Assembleia e posterior publicação nos meios de comunicação social, em nome da Assembleia de Freguesia. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

efectuou a leitura do voto de louvor:-----

-----VOTO DE LOUVOR-----

-----Ao abrigo da alínea b) do artigo 12º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Rio Maior, venho pelo presente propor um Voto de Louvor a três desportistas riomaiorenses, por se terem sagrado Campeões Nacionais nas modalidades de Triatlo – Escalão de Sub – 23 e Aquatlo do Campeonato de Supermoto 2006.-----

-----Assim, Duarte Marques atleta Riomaiorense praticante das disciplinas de Triatlo e Aquatlo, sagrou-se Campeão Nacional de Triatlo de Sub – 23, no decorrer das provas realizadas no dia 30.09.2006 na Vila Moimenta da Beira, e também alcançou o Título de Campeão Nacional de Aquatlo em 8.10.2006 no decorrer das provas realizadas em Sesimbra.-----

-----Ainda, pelo facto de este atleta no decorrer da prova de Triatlo , se ter sagrado Vice-Campeão Nacional absoluto desta especialidade.-----

-----O piloto riomaiorense Hugo Rodrigues Carvalho, praticante da modalidade de motociclista, se sagrou Campeão Nacional no Troféu do Campeonato de Supermoto de 2006, título este confirmado com a brilhante vitória na última prova do campeonato, realizada no Kartódromo Fun Park em Fátima, em 19 de Novembro passado.-----

-----Também o piloto riomaiorense Otilio Portela, praticante da modalidade de motociclismo, se sagrou Campeão Nacional de Cross Country, pela terceira vez consecutiva, título esse concretizado na última prova disputada em Ourém, mantendo assim o título que já lhe pertencia dos anos anteriores.-----

-----Pelos títulos alcançados, põe estes desportistas riomaiorenses acima referidos, e pelo que os mesmos podem representar de incentivo aos jovens na salutar prática desportiva, e do motociclismo, para além da projecção que os mesmos proporcionam a Rio Maior, vem a Assembleia de Freguesia de Rio Maior felicitar os desportistas em referêcia, pelos títulos alcançados.-----

-----Que deste Voto de Louvor seja dado conhecimento aos desportistas em questão, bem como à comunicação Social.-----

-----Propôs que se votasse a proposta apresentada referente aos votos de louvor em nome da Assembleia de Freguesia e posteriormente fossem publicados nos meios de comunicação social.-----

-----APROVADO POR UNANIMIDADE-----

-----**SENHOR RICARDO FILIPE COSTA**-----

-----Pedi desculpa, por não ter estado presente no jantar de Natal da Junta de Freguesia.-----

-----Disse que na última sessão da Assembleia de Freguesia, tinha abordado o assunto do mau estado do piso, em que se encontrava a estrada Senhora da Luz – Arco da Memória. Como é do conhecimento de todos já aconteceu um acidente grave nessa estrada. Na altura em que ocorreu o acidente telefonou para a Senhora Presidente da Junta para que ela solicitasse à Câmara Municipal, que algum técnico se deslocasse ao local, a fim de presenciar ao vivo e no local o que tinha acontecido. Da parte da Câmara, foi comunicado que não era possível porque estavam na hora do almoço. No dia seguinte apareceu uma brigada da Câmara que limpou e tapou os buracos com tout-venant. Na sua opinião, este não é o procedimento mais correcto de pavimentar uma estrada de alcatrão. -----

-----Informou que na escola primária, foi colocado um gradeamento, mas os trabalhos foram realizados em horário escolar, quando poderiam ter sido efectuados no período de férias escolares. Quando um dos pais, foi buscar o menino à escola, verificou que a criança estava junto de uma rebarbadora. -----

-----Questionou o Senhor Vítor João, sobre o recurso utilizado pela Câmara Municipal para pagar aos fornecedores. Porque se a Câmara estava endividada, onde é que foi buscar o dinheiro para pagar? Se foi recorrer ao crédito bancário, em sua opinião ainda ficou mais endividada, em vez de dever a vinte ou trinta fornecedores, passou a dever apenas ao banco. Assim tem de pagar a dívida e os juros.-----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Congratulou-se com duas iniciativas que o executivo levou a efeito: -----

-----A primeira, teve a ver com a festa de Natal das crianças, que na realidade chegou à festa relativamente tarde, mas pôde constatar junto de professores e animadoras, que a iniciativa foi classificada por muitos, de brilhante. -----

-----Congratulou-se também com a iniciativa que mais uma vez o executivo teve para com os funcionários e autarcas neste mês de Dezembro e época natalícia, que é um mês de carinho, para todos os portugueses na generalidade. Cada vez mais se apercebe que as dificuldades financeiras começam a aumentar, daí fazer um repto ao executivo, para que no futuro não deixe de manter esta iniciativa, nem que para isso tenha de ser custeada pelas pessoas que aderirem à mesma. O convívio entre as pessoas é saudável e salutar, permite que naquelas horas se possa falar de tudo um pouco, mas essencialmente da vida autárquica e conversar sobre o que esteve bem e o que esteve mal ao longo do ano. Assim, fez votos para que no fim do ano de 2007 possam estar todos juntos e firmes nas suas convicções. -----

-----Continuou dizendo que tem algumas questões para colocar, embora maioritariamente estas não sejam da competência da Junta. Solicitou ao executivo que as fizesse chegar a quem de direito. -----

-----Em relação à iluminação pública, verifica-se a necessidade urgente de colocação de lâmpadas em postes já existentes, concretamente na entrada da Rua de S. Domingos e na Travessa do Carrascal em Vale de Óbidos. -----

-----Na travessa da Catrina e na Rua da Bica, deu-se início à colocação de manilhas e não foi acabado a base de suporte das mesmas, ou seja o aqueduto.-----

-----Também na Rua da Catrina, junto à casa do Senhor Mário Bernardino, caiu um muro, verificando-se prejuízos enormes, embora não se possa apurar de quem são as responsabilidades, esta situação poderia ter sido evitada desde 2004. Este problema foi abordado na Junta de Freguesia e na Câmara Municipal e nunca foram tomadas as medidas correctas para a resolução do problema.-----

-----Chamou a atenção do executivo, para que se desloque ao local a fim de verificar as linhas de água e as escarpas existentes, que são um problema que se tem de resolver. O Senhor Mário Bernardino, manifestou vontade de resolver a

pavimentação de toda aquela artéria, até ao loteamento a montante da sua residência. Deveria haver muitos munícipes como ele. -----

-----Na estrada nº 508, concretamente na Estrada Principal à entrada de Vale de Óbidos, existem alguns buracos que necessitam de ser tapados. -----

-----Sugeri, que fosse colocada sinalização vertical no lugar de Vale de Óbidos e a marcação de passadeiras que dão acesso à escola. -----

-----Louvou a Junta e a sua equipa no terreno, pelo trabalho executado na limpeza das valetas na estrada nº 508. As máquinas não fazem tudo e podem estar aqui a desperdiciar muitas sinergias, foi importante fazer a laminação das bermas, o limpa valetas projectou desperdícios que precisavam de ser retirados.-----

-----Congratulou-se com o boletim informativo da Freguesia, que é excelente. A página central trata um tema importantíssimo, que em boa hora a Freguesia de Rio Maior agarrou. A última página de “Rio Maior à noite” é magnífica. É de saudar esta iniciativa porque é importante informar, mas a informação deve ser dada de uma forma mais directa, mais precisa e mais concisa porque quando se chega ao título “Freguesia em números” e se lê o parágrafo “uma gestão de rigor”, verifica-se que há afirmações que o magoam. Nota-se que há algum desconhecimento por muitos que trabalham os números. Cada executivo tem a sua própria gestão, a coragem é muito importante para chamar os nomes às coisas. Espera que daqui a um ano, ou seja em Abril de 2007, tenha na mão um novo boletim e faz votos para que se agarrem ao relatório de gestão de 2006, para o elaborar, porque depois cá estão todos de novo para o analisar com muita frieza, e tirarem as ilações e uma melhor informação para todos, incluindo os riomaiorenses em geral.-----

-----**ANTÓNIO JOSÉ RICARDO MARTINS SILVA**-----

-----Desejou a todos os presentes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.-----

-----Apresentou a seguinte proposta:-----

-----Que no ano de 2007, a Freguesia de Rio Maior, organize as primeiras jornadas sobre o património. Como é do conhecimento de todos, o património está um pouco degradado, ou não se dá a importância, ou passa a esquecido. E passou a

citar alguns temas muito importantes: os aquíferos da Freguesia de Rio Maior, o maciço calcário, as marinhas do sal, as energias renováveis e a mina.-----

-----Disse que proteger o património, é proteger o futuro, porque não se pode assistir de braços cruzados à constante alienação do mesmo, à troca de betão. Assim, o objectivo das jornadas seria dar conhecimento, salvaguardar e valorizar o património, que como sabem é de todos. -----

-----Propôs ao Senhor Presidente da Assembleia que se votasse a proposta.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**-----

-----Propôs à Assembleia que se votasse a criação das primeiras jornadas sobre o património com os seguintes temas a desenvolver em anos consecutivos: O maciço calcário, as marinhas do sal, as energias renováveis e a mina.-----

-----VOTAÇÃO-----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----**SENHORA D. CRISTINA MARIA CARRILHO FERREIRA SÊCO**-----

-----Dirigiu-se a todos, começando por dizer que todos assumiram o mesmo objectivo: Sempre em prol dos riomaiorenses; eles deverão ser sempre o alvo dos seus objectivos e acções.-----

-----Informou que é neste sentido que esta sua intenção se dirige, é sobretudo um apelo que faz, para que as sessões da Assembleia de Freguesia, sejam mais produtivas, que o trabalho seja de melhor qualidade, não só em acções, através do executivo, mas em ideias, que todos devem trazer e ideias que possam realizar todos em conjunto, porque relembra mais uma vez, todos estão aqui para fazer o que estiver ao seu alcance, para melhorar as condições de vida da população da Freguesia.-----

-----É um facto, que nos deparamos com obstáculos: como a falta de delegação de competências. Mas a nossa resposta, pode estar na inovação, no criar de alternativas, que nos permitam desenvolver, melhorar e sobretudo tornar independentes e sermos reconhecidos, por não ficarmos simplesmente à espera do que pode não chegar.-----

-----Assim, dêem-nos as vossas ideias, tragam para estas sessões ideias novas, que possam ser realizadas e todos seremos reconhecidos por isso. Há nesta sala pessoas inseridas nas mais diversas áreas da nossa sociedade, como por exemplo, o Senhor Vítor João Correia, que pela sua actividade, poderá trazer a esta Junta de Freguesia que é de todos, valor acrescentado através da sua preciosa colaboração. -

**-----RESPOSTA DA SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA ÀS QUESTÕES QUE LHE FORAM COLOCADAS: -----**

-----Senhor Presidente da Assembleia-----

-----Senhoras Secretárias-----

-----Senhores Membros as Assembleia-----

-----Colegas do executivo-----

-----Funcionárias-----

-----Publico a assistir-----

-----Votos de um feliz Natal, com muita paz, muita saúde, para todas e respectivas famílias.-----

**-----Resposta ao Senhor Manuel Henriques Ferreira-----**

-----Na povoação de Bairradas, junto à fonte, os buracos ainda continuam por tapar, informou que tem feito algumas diligências, mas ainda não houve condições para executar este trabalho. A Junta tem efectuado algumas limpezas e tem tapado alguns buracos, até ao final do ano irá proceder às reparações que faltam, à excepção da colocação de alcatrão que solicitou à Câmara Municipal que o faça.-----

-----Ainda não obtive qualquer resposta, quer da Câmara Municipal, quer da Associação de Águas do Oeste em relação ao ofício enviado pela Assembleia de Freguesia. Quando contactar a Associação de Águas do Oeste, irá falar com alguém responsável a fim de informar o que pretende fazer na Freguesia de Rio Maior.-----

**-----Resposta ao Senhor Vítor João Aguiar Fernandes Correia -----**

-----Sem dúvida que se congratula coma a Câmara Municipal na sua preocupação e necessidade de reduzir o endividamento e no que respeita à despesa com os

fornecedores, a nova Leis da Finanças Locais penaliza os municípios que ultrapassem determinado valor de endividamento. Numa reunião com os Presidentes das Juntas de Freguesia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, explicou a necessidade de efectuar o pagamento a fornecedores, seja qual for o modo de pagamento. Não discute, porque também não conhece o assunto. É importante, que a Câmara não fique limitada futuramente e possa continuar a recorrer quer ao crédito bancário, quer aos fundos no novo Quadro Comunitário.

-----**Resposta ao Senhor Ricardo Filipe Costa**-----

-----A Junta de Freguesia, enviou vários ofícios à Câmara Municipal, a solicitar a repavimentação da Estrada dos Casais Filipe. É verdade que quando ocorreu o acidente, o Senhor Ricardo Costa telefonou para a Junta muito preocupado, também é verdade que muitos dos buracos já existem há tanto tempo que é preciso ocorrer um acidente, para depois serem tapados. -----

-----**Resposta ao Senhor João Narciso Verde da Costa**-----

-----Em relação ao jantar de Natal, concorda que se a Junta de Freguesia não tiver condições financeiras, para suportar este evento, que o mesmo não se perca, e que se criem outros meios, tais como apoios ou até mesmo arranjar-se um espaço e cada um contribui com alguma coisa, de forma, que não se perca este convívio entre os membros do executivo, da Assembleia de Freguesia e funcionários da Junta.-----

-----Foi contactada pela EDP, devido ao alargamento da Rua da Catrina em Vale de Óbidos e à mudança dos postes existentes. -----

-----O Senhor Mário Bernardino, telefonou-lhe a dar conhecimento da intervenção que ia fazer, nomeadamente a colocação de manilhas nas imediações da sua casa de habitação. Também a informou que o muro caiu por sua culpa, uma vez que antes de o construir, deveria ter tomado providências para a situação de cheias, que pudessem ocorrer. O Senhor Mário Bernardino, quando iniciou a obra, cortou a estrada sem participar o facto às autoridades competentes. Como esta situação não compete à Junta, contactou de imediato o Senhor Engenheiro Ricardo dos

serviços técnicos da Câmara, Municipal, que lhe respondeu que não tinha pessoal disponível para se deslocar ao local, dado que o assunto foi comunicado em cima da hora e não podia intervir sem cumprir todos os procedimentos necessários.-----

-----Um filho do Senhor Mário Bernardino, voltou a contactar a Junta para que se solicitasse à Câmara Municipal a cedência do alcatrão, uma vez que ele suportava os custos da colocação das manilhas, estava disponível para colaborar e para repor o pavimento. O Engenheiro Ricardo, foi alertado para esta situação. -----

-----Em relação à sinalização vertical, tem conhecimento que andou um técnico da Câmara Municipal a fazer um levantamento da sinalização rodoviária existente no meio rural, para apresentar à Comissão de Trânsito, a qual já não reúne há cerca de cinco ou seis meses. No entanto, não tem conhecimento do que foi identificado ou sugerido por este técnico. -----

-----A elaboração do boletim informativo, foi uma das propostas eleitorais da nossa equipa, porque temos obrigação de informar e as populações devem saber como são gastos os dinheiros públicos. O boletim não refere o período em que o mesmo sai ou quando irá sair um novo, embora o Senhor Carlos Manuel quando publicou no jornal “Região de Rio Maior” um artigo sobre o boletim informativo referiu que o tinham informado que o mesmo era trimestral. Quando tivermos matéria para uma nova edição, far-se-á um novo boletim, que seguramente não será no mês de Abril.-----

-----**Proposta apresentada pelo Senhor António José Ricardo Martins Silva**-----

-----Em relação à proposta apresentada sobre as jornadas do património, pensa que o assunto é muito interessante e como referiu não podemos assistir de braços cruzados à alienação do património público da Freguesia. Quanto aos custos, há várias formas de resolver o mesmo assunto. Teve conhecimento que uma Associação de Mira D`Aire organizou uma jornada de um só dia. Da parte da manhã houve debates sobre vários temas, sem quaisquer custos, porque os oradores não cobraram qualquer importância e da parte da tarde, houve uma visita organizada pelo património da região. -----

-----5- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----**SENHOR JOSÉ CASIMIRO FROIS FERREIRA**-----

-----Desejou um Feliz Natal a todos os presentes-----  
-----Referiu que tinha saudades de vir a esta casa, dado que também tinha sido membro da Assembleia de Freguesia em dois mandatos consecutivos. -----  
-----Ficou surpreendido com o boletim informativo, porque não conhecia e não teve oportunidade de o analisar, mas era uma iniciativa de louvar, dado que também é a primeira vez que a Junta de Freguesia, elabora um trabalho desta natureza. -----

-----**SENHOR MANUEL PAULA DUARTE**-----

-----Desejou boa noite a todos os presentes, votos de um feliz Natal e um Ano Novo cheio de felicidades .-----  
-----Referiu que há cerca de um ano que não eram limpas as valetas, cortadas as ervas e limpo o parque infantil no Bairro da Chainça.-----  
-----Em consequência do mau tempo houve um muro que foi alagado, e não há qualquer sinalização a indicar o perigo, quando se verificar um acidente é que iniciam os trabalhos de remoção das terras e sinalizam o local .-----  
-----Também na Chainça existem números de policia mal colocados e não há denominação de ruas.-----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA**-----

-----Respondeu que a limpeza e conservação do Bairro da Chainça, assim como de outros bairros periféricos da cidade, são da competência da Câmara Municipal. Em 2005 havia delegação de competência da Câmara Municipal na Junta de Freguesia, para limpeza dos bairros periféricos de Rio Maior e para o meio rural. A Junta continuou a efectuar este serviço até Abril de 2006, data em que teve conhecimento do novo protocolo de delegação de competências, que retirou esta competência à Junta de Freguesia e passou para a Câmara .-----  
-----A Junta tinha assumido o compromisso com a Associação de Moradores da Chainça que efectuava a limpeza do parque infantil uma vez por mês, assim como

outros trabalhos que foram indicados pela população, como por exemplo o corte de silvas que vêm de dentro do parque do Instituto da Vinha e do Vinho e que riscam os carros. O jornal da Associação da Chainça, refere que desde que a limpeza do Bairro passou a ser da competência da Câmara nunca mais foi limpo.---  
----Quanto à denominação das ruas e colocação de números de polícia a situação é a seguinte: A denominação era uma competência da Câmara, a colocação dos números de polícia era uma competência delegada na Junta de Freguesia até 2005. Foi retirada em 2006. No entanto a Câmara, informou que estava a elaborar um regulamento municipal de toponímia e numeração de polícia do concelho e neste momento não sabe como está o ponto da situação.-----

## -----**ORDEM DO DIA**-----

### -----**PONTO NÚMERO UM**-----

#### -----*INFORMAÇÕES*-----

#### -----APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, RELATIVA À ACTIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR, NOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2006-----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior, deu conhecimento da actividade da Junta de Freguesia, dos meses de Setembro, Outubro e Novembro de 2006:-----

#### -----**MÊS DE SETEMBRO DE 2006**-----

-----Ofícios enviados à Câmara Municipal de Rio Maior, sobre:-----

-----Reforço de iluminação pública na Rua das Taipas, Rua Vale Caldeira e na Rua Luís de Camões – Azinheira.-----

-----Placas de boas vindas no início dos lugares de Marinhas do Sal e Fonte da Bica partidas.-----

-----Reunião de início do Ano Lectivo Escolar com a Câmara Municipal, Agrupamentos Escolares e Encarregados de Educação em Boiças, Jardim de Infância n.º 1, Arco da Memória, Vale de Óbidos, Azinheira, Abuxanas, Jardim de

Infância n.º 2 e Fonte da Bica, sobre refeições e transportes escolares dos Jardins de Infância e 1.º Ciclo.-----

-----Início do serviço de transporte no dia 22 de Setembro de 2006, com o seguinte itinerário: Rio Maior – Boiças; Boiças – Rio Maior; Rio Maior – Mata de Baixo; Mata de Baixo – Fonte da Bica – Rio Maior; Rio Maior – Abuxanas; Abuxanas – Vale de Óbidos; Vale de Óbidos – Rio Maior; Rio Maior – Fonte da Bica; Fonte da Bica – Mata de Baixo; Mata de Baixo – Rio Maior; Rio Maior – Boiças; Boiças – Rio Maior.-----

-----Reunião com a Câmara Municipal de Rio Maior, sobre o Torneio de Atletismo das Freguesias.-----

-----Protocolo de Modernização Administrativa.-----

-----Ofício Estradas de Portugal, E.P.E, sobre o pedido de informação A 15 – Sublanços Caldas da Rainha – Rio Maior – Santarém. -----

-----Análise da despesa no âmbito da delegação de competências em Protocolo com a Câmara Municipal de Rio Maior.-----

-----Deliberado por unanimidade iniciar diligências para alienar património – Máquinas – Dumper.-----

-----**TRABALHOS A DECORRER NO EXTERIOR:** -----

-----Zona Norte do Concelho.-----

-----Cantoneiros em Boiças e Anteporta.-----

-----Serviço de tractor com o corta silvas em Anteporta.-----

-----**MÊS DE OUTUBRO DE 2006**-----

-----Ofícios enviados à Câmara Municipal de Rio Maior, sobre:-----

-----Passeio de idosos 2006, pedido de mais duas viagens.-----

-----Reforço de iluminação pública na Mata de Baixo, na Rua Padre Joaquim Rebelo.-----

-----Reforço de iluminação pública na Estrada da Caniceira, em frente às estufas “Flor do Rio”, com a colocação de dois candeeiros e respectivas lâmpadas em dois postes já existentes.-----

-----Reunião de apresentação do Centro de Novas Oportunidades, na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira.-----

-----Ofício enviado ao Parque Natural da Serra D' Aire e Candeeiros, a pedir informação, de quantos aerogeradores, foram autorizados a instalar no Parque Eólico da Serra de Aire e Candeeiros, na área da Freguesia de Rio Maior.-----

-----Reunião com o Arquitecto Rui Martins sobre a apresentação do projecto da obra de substituição de portas e janelas da Sede da Junta de Freguesia; acessibilidades e estacionamento para deficientes, no âmbito do Protocolo de Modernização Administrativa.-----

-----Reunião da Junta de Freguesia com o Clube do Mato, sobre o passeio pedonal da Freguesia.-----

-----Reunião com o Comandante do Posto da GNR de Rio Maior, sobre violação de normas relativas à saúde pública e bem-estar dos animais de António Quelhas.--

-----Reunião das Freguesias com o Vereador Senhor Manuel Brites, sobre as Tasquinhas/2007, a realizar do dia 23 de Março ao dia 1 de Abril.-----

-----Tomada de posse – Delegação Distrital da ANAFRE.-----

-----**TRABALHOS A DECORRER NO EXTERIOR:**-----

-----Limpeza de ruas e valetas em Anteportas;-----

-----Limpeza da Fonte do Raxil, em Anteportas;-----

-----Conservação e reparação do caminho de acesso ao depósito da água, em Anteportas;-----

-----Serviço do tractor, com o corta silvas na Estrada Principal, em Anteportas;-----

----- Limpeza do fontanário da Vivenda;-----

-----Limpeza e desentupimento de aquedutos e manilhas na Vivenda;-----

-----Limpeza de valetas em Cidral, Anteportas e Azinheira;-----

-----Abertura de valetas com o tractor e abre valas em Cidral e Freiria;-----

-----Conservação do caminho do Cabeço Centeio.-----

-----**MÊS DE NOVEMBRO DE 2006**-----

-----Reunião com as Águas do Oeste, sobre o impacto das obras a decorrer na

Freguesia, no que respeita ao troço do abastecimento de água.-----  
-----Reunião com o Delegado de Saúde, sobre o plano contingente para gripe das  
aves – Gripe aviária.-----  
-----Colaboração no passeio pedestre da Freguesia de Rio Maior organizado pelo  
Clube do Mato.-----  
-----Reunião com as Associações e colectividades sobre:-----  
-----Feira das Tasquinhas/2007.-----  
-----Prova de atletismo.-----  
-----Gripe aviária.-----  
-----Pedido de relatório de actividades para 2007.-----  
-----Moinho de Vento em Alto da Serra, abertura aos Domingos da parte da tarde  
em período experimental.-----  
-----Reunião com a APAS – Floresta, sobre Zif restante área florestal da Freguesia  
de Rio Maior. Sessão de esclarecimento aos produtores florestais agendada para 7  
de Dezembro.-----  
-----Reunião com Globness – Programa Foral.-----  
-----Reunião com os Presidentes da Junta do Concelho.-----  
-----Conselho Geral da Anafre, sobre Nova Lei das Finanças Locais e Orçamento  
de Estado para 2007.-----  
-----**TRABALHOS A DECORRER NO EXTERIOR:**-----  
-----Limpeza de bermas e valetas em Cidral.-----  
-----Limpeza da zona envolvente à escola do Cidral.-----  
-----Limpeza da estrada principal e caminho de acesso à escola em Pé da Serra.-----  
-----Colocação/Substituição de manilhas na Rua da Bica e Rua das Sesmarias em  
Vale de Óbidos, limpeza de valetas com a retro escavadora.-----  
-----Limpeza de aqueduto e desentupimento de manilhas em Vale Caldeira.-----  
-----Limpeza de valetas em Bairradas.-----  
-----Limpeza de valetas em Azinheira.-----  
-----Limpeza e abertura de valetas e aquedutos em Abuxanas.-----

-----Reparação do caminho de acesso à Escola do 1.º Ciclo em Pé da Serra.-----

-----Desentupimento de aquedutos e limpeza de valetas em Casal Calado.-----

-----Reparação do caminho de acesso ao depósito da água em Anteporta com o tractor.-----

-----Limpeza e arranjo de caminho em Vivenda.-----

-----Limpeza de valeta e aquedutos em Vale de Óbidos.-----

-----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA PERGUNTOU SE ALGUÉM QUERIA PRONUNCIAR-SE SOBRE O PONTO:-----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA** -----

-----Interpolou o executivo no que respeita aos trabalhos realizados no exterior, nomeadamente no que se refere à colocação e substituição de manilhas na Rua da Bica e Rua das Sesmarias em Vale de Óbidos, porque pensa que seja lapso porque não foram colocadas manilhas na Rua das Sesmarias, mas sim na Travessa da Catrina.-----

-----Congratulou-se relativamente aos transportes escolares efectuados pela Junta de Freguesia, que foi um passo importante terem assumido este compromisso, embora com todas as dificuldades que possam surgir .-----

-----Perguntou o que é que foi efectuado no âmbito do protocolo de modernização administrativa.-----

-----Sugeriu, que nas informações referentes aos pedidos efectuados à Câmara Municipal, fossem mais explícitos, no sentido de se perceber o volume de ofícios enviados e as respectivas respostas. -----

-----Solicitou informação sobre a deliberação de iniciar diligências para alienar património – Máquinas – Dumper.-----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA** -----

-----A Senhora Presidente respondeu às questões lhe foram colocadas pelos membros da Assembleia:-----

-----**Resposta ao Senhor João Narciso Verde da Costa**-----

-----De facto houve um lapso na denominação da rua onde foram colocadas as

manilhas, onde se lê Rua das Sesmarias deverá ler-se Travessa da Catrina. Acrescentou que foi preciso coragem para resolver o problema da linha de água que foi interrompida por um munícipe de Vale de Óbidos nesse local.-----

-----Em relação ao protocolo de modernização administrativa, referiu que teve uma reunião com o arquitecto Rui Martins da Câmara Municipal sobre a questão das acessibilidades e da requalificação da Rua Professor Manuel José Ferreira. O facto, da Junta não ter conhecimento, da data prevista para o início das obras, nem do projecto das acessibilidades, para os dois edifícios públicos desta rua, nomeadamente para a Repartição de Finanças e Junta de Freguesia, tem levado a que as obras de requalificação da fachada da Junta tenham sido adiadas constantemente. Como estava a chegar ao limite o prazo para a execução do projecto de modernização administrativa, tivemos de proceder à execução de algumas obras previstas na candidatura elaborada e aprovada pelo anterior executivo. -----

-----Informou que não se gastou toda a verba aprovada, dado que a comparticipação é a 50% e os restantes 50% seriam suportados pelo orçamento da Junta. Assim na semana entre o Natal e a passagem de ano serão efectuadas as obra de remodelação da fachada. Vai-se proceder à substituição dos alumínios por vidro temperado, serão substituídas duas das três janelas da parte de trás por alumínio lacado branco e também se vai efectuar uma pequena remodelação no gabinete da Presidente. -----

-----A alienação de património foi um ponto que foi debatido nas reuniões do executivo, mas nesta data está plenamente à vontade para debater este assunto porque esteve numa reunião com os Presidentes das Junta de Freguesia e o Senhor Presidente da Câmara sobre a delegação de competências para o ano de 2007, o qual informou que neste orçamento as Freguesias de Rio Maior e Alcobertas não iam ser contempladas, que apenas ia aparecer uma rubrica chamada de institucional para as outras doze freguesias. Em Fevereiro ou Março haverá uma revisão ao orçamento que incluirá as verbas a transferir para as freguesias

provenientes do protocolo de delegação de competências. -----

-----Quando o Senhor Presidente da Câmara perguntou aos Senhores Presidentes das Juntas, se havia dúvidas, manifestou-se, tendo em conta o número de trabalhadores que a Freguesia de Rio Maior tem ao serviço, bem como o equipamento que possui. -----

-----Transmitiu ao Presidente da Câmara que o anterior Presidente da Junta tinha referido na Assembleia de Freguesia, que tinha adquirido o equipamento por iniciativa da Câmara Municipal, que lhe respondeu que o melhor é não ter equipamento nenhum, porque os custos são muito elevados, há os seguros para pagar, o desgaste diário e as avarias, e que a melhor solução seria contratar serviços externos. Assim, esta informação sobre alienação do dumper, vem ao encontro do que o Senhor Presidente da Câmara referiu. -----

-----O dumper, tem poucas horas de serviço e foi adquirido para o serviço efectuado pelo jardineiro, que não possui carta de condução, nem manifestou intenção de a tirar. Independentemente do dumper não possuir matrícula, tem de ser conduzido por alguém com carta de condução, segundo informação obtida da GRN.-----

-----O dumper é um problema para a Junta porque está parado, está a desvalorizar e a pagar seguro.-----

-----**PONTO NÚMERO DOIS**-----

-----APROVAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007.-----

-----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA PERGUNTOU SE SOBRE ESTA QUESTÃO ALGUÉM QUERIA USAR DA PALAVRA:-----

-----**A SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA** fez a seguinte intervenção:-----

-----Dada a dimensão da Freguesia de Rio Maior e a escassez de recursos financeiros, que a tornam dependente do FFF – Fundo de Financiamento das Freguesias e das transferências da Câmara Municipal, provenientes do protocolo de delegação de competências, cujo valor para o ano de 2007 ainda não se conhece, a

Junta de Freguesia elaborou o orçamento e o plano das acções mais relevantes de acordo com as regras do POCAL, procurando dar continuidade a muitos dos projectos que tem vindo a desenvolver em 2006.-----

-----Para além do projectos referidos no plano das acções mais relevantes, muitos outros serão concretizados pela Junta de Freguesia em 2007, cujo montante não é possível quantificar e que se pretende destacar:-----

-----**Desporto Recreio e Lazer**-----

-----Organização da prova de atletismo de Vale de Óbidos.-----

-----Acompanhar, apoiar e divulgar as iniciativas que a Câmara Municipal pretende levar a efeito:-----

-----Inscrição e organização do passeio dos idosos;-----

-----Inscrição dos idosos para o Dia dos Avós;-----

-----Inscrição para o passeio “À Descoberta da Cidade do Desporto”;-----

-----Inscrição dos idosos para o almoço convívio no dia do Concelho;-----

-----Inscrição e selecção dos idosos para o passeio de avião;-----

-----Colaborar na organização de passeios pedestres-----

-----Apoiar diversos eventos desportivos-----

-----**Educação**-----

-----Transporte de crianças do 1º ciclo-----

-----Transporte de crianças dos Jardins de Infância de Abuxanas e Vale de Óbidos-----

-----Transporte de crianças com dificuldades de mobilidade da escola para as piscinas-----

-----Apoiar a Câmara Municipal na cobrança de refeições e prolongamento de horário-----

-----Apoiar a Câmara Municipal no serviço de refeições-----

-----Apoiar as escolas em diversos eventos (Dia mundial da árvore/água)-----

-----**Cultura**-----

-----Apoiar a Câmara Municipal na cultura porta a porta-----

-----Organizar excursões ao teatro-----

-----**Associações/Comissões da Freguesia**-----

-----Apoiar as Associações e colectividades nos diversos eventos realizados na Freguesia-----

-----**Espaço Florestal**-----

-----Dar continuidade ao processo de constituição de uma Zona de Intervenção Florestal (zif)-----

-----**Acção Social**-----

-----Manter o gabinete da UNIVA, que tem como objectivo específico o acolhimento, a informação e a orientação profissional e o apoio a jovens sem experiência no mundo do trabalho na procura de formação e/ou emprego-----

-----Apoiar a continuação do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC)-----

-----Apoiar a Câmara Municipal, na criação do cartão 65, procedendo às inscrições.--

-----Apoiar o projecto de apoio alimentar – cabaz de Natal, promovido pelos Samaritanos-----

-----Apoiar o projecto de intervenção precoce do Concelho de Rio Maior. Pip - Rio, nomeadamente através do transporte de crianças deficientes para diversos estabelecimentos hospitalares.-----

-----Transportar crianças deficientes da escola para as piscinas-----

-----**Saúde**-----

-----Apoiar todas as actividades de sensibilização para a prática de estilos de vida saudáveis (rastreios de saúde, sessões de ginástica)-----

-----**Boletim informativo**-----

-----Dar continuidade à elaboração do boletim informativo da Freguesia-----

-----**Formação**-----

-----Proporcionar aos funcionários formação, para um melhor desempenho dos serviços-----

-----**Moinho em Alto da Serra**-----

-----Abertura do moinho ao público-----

-----**DRª HELENA MARIA FERREIRA RICARDO**-----

-----Explicou que o orçamento é o documento onde se prevêem as receitas e as despesas para o ano seguinte.-----

----- É elaborado de acordo com as regras do POCAL, o plano oficial de contabilidade das autarquias locais, previsto no Decreto-Lei nº 59-A/99 de 22 de Fevereiro e está sujeito a alterações e revisões. As alterações ao orçamento e às opções do plano são da competência da Junta de Freguesia, no âmbito do planeamento da respectiva actividade, enquanto que as revisões ao orçamento e às opções do plano são da competência da Assembleia de Freguesia sob proposta da Junta de Freguesia. Há sempre uma revisão ao orçamento, que se destina a incluir o saldo da gerência anterior e implica a alteração do saldo orçamental.-----

-----E explicou, que relativamente à receita o orçamento está dividido nos seguintes capítulos: -----

-----**RECEITA:**-----

-----**Receitas correntes**-----

-----**02 Impostos indirectos**, prevê as receitas pagas pelas empresas e são essencialmente fotocópias autenticadas.-----

-----**04 Taxas multas e outras penalidades**, prevê a receita proveniente dos atestados passados pela Junta, as licenças de canídeos e as fotocópias autenticadas pagas por particulares-----

-----**05 Rendimentos de propriedade**, prevê os juros bancários.-----

-----**06 Transferências correntes**, prevê as receitas provenientes do FFF, as receitas provenientes de um protocolo que a Junta de Freguesia tem com o Centro de Saúde, ainda as receitas provenientes do Centro de Emprego destinadas ao programa univa e programas ocupacionais, bem como outros protocolos que eventualmente possam surgir E as receitas provenientes da Câmara: sub - divididas em refeições, valores recebidos para efectuar o pagamento das refeições das crianças dos jardins de infância, protocolo de delegação de competências, transportes escolares e outras, nomeadamente as previstas para a realização da prova desportiva de Vale de

Óbidos.-----

-----**07 Venda de serviços correntes**, regista as receitas provenientes do aluguer do equipamento, o preenchimento de impressos efectuado pelos serviços, bem como uma comissão proveniente da venda de dísticos do imposto de selo automóvel-----

-----**Receitas de capital**-----

-----O orçamento apenas prevê as reposições não abatidas nos pagamentos, ou seja os reembolsos provenientes de despesa realizada no ano anterior. -----

-----**DESPESA**-----

-----**Despesas correntes**-----

-----**01 Despesas com pessoal**, que contempla todos os gastos com o pessoal, que por sua vez esta subdividida em pessoal dos quadros, pessoal contratado a termo, membros dos órgãos autárquicos, contribuições para a segurança social, seguros de pessoal etc.-----

-----**02 Aquisição de bens e serviços**-----

-----**03 Juros e outros encargos**-----

-----**04 Transferências correntes**, são os subsídios atribuídos a outras entidades como por exemplos Comissões e Associações e para os Agrupamentos Escolares, dado que por lei compete à Junta fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e estabelecimentos de educação pré escolar

-----**05 Subsídios** – famílias, são os valores pagos aos trabalhadores carenciados dos programas ocupacionais.-----

-----**06 Outras despesas correntes, restituições**, são verbas recebidas indevidamente, que posteriormente a Junta tem de restituir-----

-----**Despesas de capital**-----

-----**As despesas de capital** são rubricas destinadas à realização de obras, com a natureza de investimento. -----

-----Nesta rubrica está previsto o pagamento da última prestação da carrinha Renault-----

-----Explicou que as rubricas da despesa corrente e de capital, previstas com valores diminutos: cinco, dez e cinquenta euros por exemplo, foram abertas com valores simbólicos, porque poderão ser necessárias, evitando as revisões orçamentais sujeitas à aprovação da Assembleia de Freguesia, que teria que ser convocada para o efeito.-----

-----**Plano das Acções Mais Relevantes**-----

-----O plano das acções mais relevantes explicou que é um mapa identificativo dos objectivos que se pretendem realizar com as despesas correntes que não são perceptíveis através da análise do orçamento. Há quem defenda que este documento não deve mencionar valores, mas apenas os objectivos e as acções que a autarquia pretende levar a efeito. -----

-----Deu como exemplo de uma acção, a organização da prova de atletismo de Vale de Óbidos, cujos custos serão repartidos no orçamento, por diversas rubricas da despesa: despesa com o expediente, publicidade, a aquisição dos prémios para oferecer aos participantes, oferta de lanche no fim da prova etc. Todas estas despesas tem uma classificação orçamental diferente. Há custos que não se conseguem quantificar: os ofícios enviados às empresas, a solicitar a oferta de taças, as despesas como o contacto telefónico efectuado posteriormente, por vezes mais do que uma vez, os custos da funcionária que na altura da prova está ao telefone dois ou três dias seguidos. Estas despesas não são quantificáveis no plano das acções mais relevantes.-----

-----**Plano Plurianual de Investimentos**-----

-----Explicou, que é um documento que prevê os investimentos a realizar. Consta no PPI, o pagamento da última mensalidade do veículos Renault.-----

-----Concluiu que não se prevêem novos projectos porque se desconhece se haverá ou não protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Rio Maior, para o próximo ano de 2007.-----

-----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA PERGUNTOU SE HAVIA ALGUMA QUESTÃO A COLOCAR:-----

-----**SENHOR ENGENHEIRO PAULO JOSÉ HENRIQUES GOMES**-----

-----Desejou Boas Festas aos presentes-----

-----Referiu que a explicação do orçamento, foi extremamente elucidativa, mas que pretendia colocar a seguinte questão: Relativamente às transferências correntes para as escolas, perguntou se não seria mais vantajoso em termos económicos a Junta de Freguesia comprar os produtos de limpeza para posteriormente entregar às escolas de acordo com as necessidades, utilizando o método das empresas que é centralizar compras e utilizar recursos. Assim era possível conseguir-se uma mais valia, porque com o mesmo dinheiro muito provavelmente se compravam mais bens.-----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Referiu que a intenção do Senhor Paulo Gomes era oportuna, e era importante que a distribuição de materiais de limpeza seja repensada. No anterior executivo criou-se esta modalidade de atribuir subsídios às escolas porque os professores criavam imensas dificuldades. Disse que na sua terra utiliza-se muito esta expressão “as toupeiras minam e procuram sempre algo mais”, que também procura algo mais na vida e quando está a pedir é para os munícipes em geral.-----

-----Quando a Senhora Presidente da Junta mencionou as palavras do Senhor Presidente da Câmara em que ele disse que era preferível comprar os serviços do que tê-los, não está de acordo com este pensamento, mas são opções.-----

-----Este executivo tem elementos e tem imensas condições, para poderem trabalhar o orçamento se assim o entenderem, tornando-o mais criativo, com isto não está a querer dizer que o inflacionassem. Tiveram o cuidado de deixar todas as rubricas abertas, o que demonstra que de uma hora para a outra a situação pode ser alterada. Felizmente este executivo conjuntamente com os serviços e com a D. Helena que elabora a contabilidade com todo o rigor, se a Junta compra uma agulha é uma agulha que fica mencionado nos documentos de contabilidade e isso é importante para os serviços, ou seja o problema não é da Junta, o problema está na Câmara Municipal, mas é a Freguesia que está mais perto do munícipe e quem sente mais os problemas e quem mais depressa intervém junto do munícipe .-----

-----O orçamento demonstra que o FFF é a rubrica que traz sustentabilidade à Junta. Estava convencido, que teria hoje aqui por parte da bancada do PSD, um estudo muito mais pormenorizado do que uma algumas pequenas alterações, como por exemplo nas taxas, que tem mais 400,00 € que no ano anterior, o grande aumento foi no FFF de 3.692,00 €. Também verificou para o ano de 2007 os encargos com a Segurança Social, nomeadamente com a Caixa Geral de Aposentações serão muito mais elevados. No caso das refeições, apenas há uma entrada e saída de dinheiro. É importante, que a Junta mantenha este serviço de gestão das refeições escolares, mas também é importante que se dissesse aos encarregados de educação e ao cidadão em geral, que há refeições e transportes escolares, que os custos são suportados pela Câmara Municipal, mas quem assume o serviço é a Freguesia. -----

-----Louvou o actual executivo, e disse que aprova os documentos previsionais porque são uma ferramenta para poderem trabalhar. Estes documentos demonstram que a prova de atletismo de Vale de Óbidos tem um custo de 3.850,00 € e recebem do Município a importância de 375,00 €. É preciso dizer, sem ferir a Câmara Municipal, que a prova que a Freguesia de Rio Maior, leva a efeito não pode ser comparada à das outras Freguesias, deveria haver um certo carinho para com esta prova.-----

-----**TESOUREIRO DA JUNTA SENHOR ALBERTINO MANUEL RODRIGUES MOTA BARBOSA** -----

-----Respondeu ao Senhor João Narciso, que entende perfeitamente o que lhe vai na alma. Solicitou-lhe que objectivasse e concretizasse e não falasse no abstracto, quando se refere que o orçamento deveria ser mais criativo. Não se podem “fazer omeletas sem ovos”. O executivo entende, que deve elaborar um orçamento com rigor e em função do que previsionalmente pensa conseguir atingir, porque foi isso que assumiu com os eleitores e irá continuar a manter. -----

-----Também perguntou ao Senhor João Narciso, se a iniciativa do anterior executivo em atribuir um subsídio às escolas foi da Junta, ou foi uma proposta da escola, porque queriam receber em dinheiro?-----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Respondeu que foi proposta do executivo, dado que o serviço se simplificou e também porque se foram apercebendo que o consumo de produtos de limpeza em diversas escolas era excessivo, sem querer afirmar nada de concreto, chegou-se a pensar que alguém poderia levar alguns para casa.-----

-----**SENHOR ALBERTINO MANUEL RODRIGUES MOTA BARBOSA TESOUREIRO DA JUNTA DE FREGUESIA.**-----

-----Informou, que o executivo já teve uma negociação directa com a escola e sentiram muitas dificuldades em atribuir um subsídio de valor igual ao do anterior executivo, porque por vontade da escola o valor era sempre a galopar .-----

-----Prevê que para o ano de 2007, a negociação com os agrupamentos das escolas, irá ser muito mais complicada , dado que a Junta irá reduzir a importância a atribuir, tendo em conta que algumas escolas deixarão de funcionar.-----

-----Referiu que de facto irão ter mais encargos com a Caixa Geral de Aposentações, mas quanto a esta matéria não há qualquer alternativa, senão cumprir com a Lei. ----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Respondeu, que quando se referiu a um orçamento mais criativo, queria dizer que este executivo tem na sua posse alguns projectos, que tiveram custos, os quais poderiam ter sido incluídos neste orçamento, não todos, mas alguns. Assim a opinião pública, também percebia que a Junta de Freguesia, tinha vontade de realizar obra. -----

-----**VOTAÇÃO**-----

-----A Assembleia de Freguesia nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 17º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, aprovou por unanimidade as Opções do Plano e o Orçamento para o ano de 2007. -----

-----**APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA.** -----

-----A Senhora Secretária da Assembleia de Freguesia, procedeu à leitura das deliberações anteriormente tomadas, para serem aprovadas em minuta. -----

-----Deliberado por unanimidade aprovar em minuta, para efeitos imediatos as deliberações tomadas pela Assembleia de Freguesia. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Quando eram vinte e três horas, o Senhor Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão, da qual para efeitos imediatos se lavrou a presente acta, que vai ser aprovada na próxima sessão. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

AS SECRETÁRIAS DA ASSEMBLEIA